



JUNHO 2023 - AGES

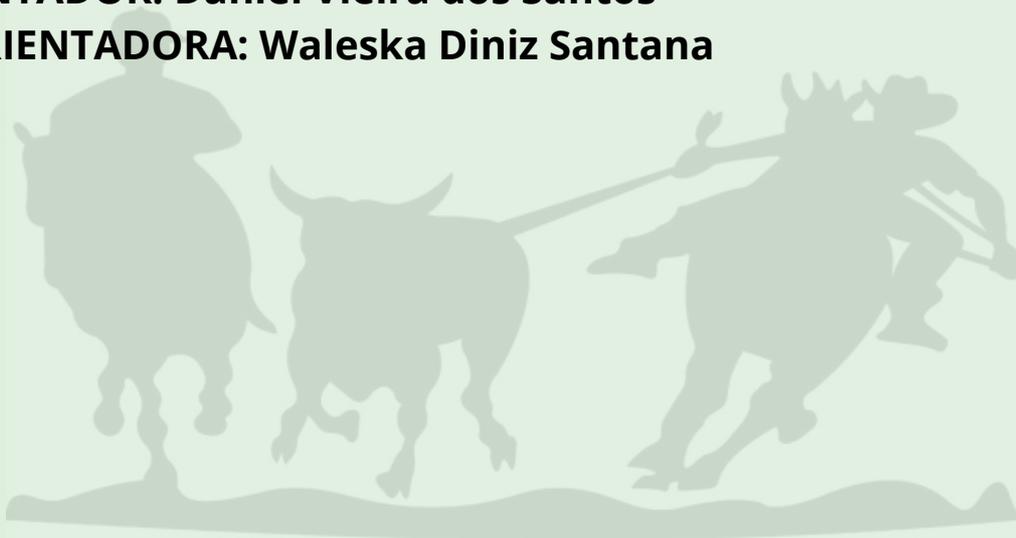
**Artigo de Maria Ranymilla Gama Correia  
Graduando em Arquitetura e Urbanismo**

**REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DE VAQUEJADA  
SEGISMUNDO MACEDO NA CIDADE DE RIBEIRA  
DO POMBAL NA BAHIA, BUSCANDO O BEM  
ESTAR DAS PESSOAS E ANIMAIS**

ARTIGO APRESENTADO AO CURSO DE ARQUITEUTA E  
URBANISMO DO CENTRO UNIAGES, COMO REQUISITO  
PARCIAL Á OBTENÇÃO DO GRAU DE BACHAREL.

**ORIENTADOR: Daniel Vieira dos Santos**

**COORIENTADORA: Waleska Diniz Santana**





## AGRADECIMENTOS

Chegar até aqui não foi nada fácil, passando por vários desafios ao longo dos anos, e hoje estar realizando esse sonho é de extrema felicidade.

Com isso começo primeiramente agradecendo a Jeová Deus, porque foi através dele que consegui enfrentar todos os desafios.

Segundo aos meus pais Givaldo Roque da Gama e Claudiana Santos Correia, por sempre fazerem de tudo por mim, ajudando em tudo que eu precisava e falava com eles, sempre serei muito grata por tudo. Gratidão, ao meu pai que mesmo trabalhando na roça nunca deixou faltar nada em casa e é um pai maravilhoso comigo, divertido e sempre esteve presente na minha educação. E agradeço a minha mãe por também fazer de tudo para nos ver felizes e ter tido paciência comigo, pois hoje eu sei que não foi fácil.

Ao meu marido José Fabrício Oliveira de Santana, por sempre me escutar nos momentos que precisava desabafar, e sempre estar do meu lado e me apoiar em todas as decisões que escolhe tomar.

Agradeço também à minha primeira Orientadora Waleska Diniz, por toda paciência e ensinamentos.

Ao meu orientador Daniel Vieira, por todo cuidado e por sempre me questionar sobre o por que de cada item no projeto, sempre sendo paciente e dedicado.

Ao professor Elso Mozinho, por todos os momentos nas aulas, as deixando mais leves com suas brincadeiras e ao mesmo tempo transmitindo conhecimento.

A coordenadora do curso Andrea por também ter muita paciência comigo e sempre me ajudar quando precisava resolver algo.

Aos amigos que a faculdade me proporcionou, Aine Souza, Felipe de Jesus e Gabrielly Teles por estarem comigo todos esses anos. E também a todos os amigos do colegiado.

Agradeço também aos demais amigos, Lucas Gama, Bianca Rafaela e Gibson, por sempre estarem comigo e nunca me abandonarem.

Gostaria também de agradecer a todas as pessoas que passaram pela minha vida, pois cada uma me trouxe um aprendizado diferente.

E por último e não menos importante agradecer a todos os professores que já passaram pela minha vida. Obrigada a todos!

## RESUMO

O presente trabalho visa estabelecer soluções no meio construído, para uma proposta arquitetônica de requalificação do parque de vaquejada em Ribeira do Pombal-Ba (Segismundo Macedo), buscando a valorização do local existente e maior segurança para as pessoas e animais. Para isso foi realizados estudos e análises no terreno e entorno, para assim compreender suas necessidades e problemas e como os mesmos poderão ser resolvidos. A partir disso, o objetivo deste trabalho é demonstrar a possibilidade de requalificação do ambiente, utilizando a arquitetura biofílica como estratégia para o conforto dos seres humanos e animais, fazendo com que também as pessoas apresentem maior interesse em ir ao local, como ocorria no antigo local.

Palavras chaves: Arquitetura; Biofilia; Requalificação; Parque; Vaquejada



## ABSTRACT

The present work aims to establish solutions in the built environment, for an architectural proposal of requalification of the vaquejada park in Ribeira do Pombal-Ba (Segismundo Macedo), seeking the valorization of the existing place and greater security for people and animals. For this, studies and analyzes were carried out on the ground and surroundings, in order to understand their needs and problems and how they could be solved. From this, the objective of this work is to demonstrate the possibility of requalification of the environment, using the biophilic architecture as a strategy for the comfort of human beings and animals, making people also show greater interest in going to the place, as it happened in the old local.

Keywords: Architecture; Biophilia; Requalification; Park; Vaquejada

## CONCEITO

O conceito a ser utilizado no projeto é “simetria na natureza”, pois com ele será possível proporcionar um espaço relaxante e sociável, tanto para os animais quanto para as pessoas.

## PARTIDO

O partido arquitetônico por sua vez, foi definido através da criação de um espaço verde, restaurantes, bancos e arquibancadas, com isso será utilizado elementos como madeira, pedras naturais, tijolinhos, aço e concreto aparente. Trazendo assim a junção do estilo rústico moderno com o industrial.





## INTRODUÇÃO

O parque de vaquejada Segismundo Macedo (antigo Parque Santa Tereza), na cidade de Ribeira do Pombal, Bahia é tradição grandes eventos. Isso faz com que a economia da cidade cresça cada vez mais. Contudo, com a mudança de local do parque de vaquejada que antes era no centro da cidade próximo a todos os comércios, para o atual local no bairro da Vila Operária a 2Km do antigo local, é observado que próximo ao terreno só possui algumas casas, e apesar do terreno ser muito grande, o local não apresenta iluminação em seu entorno, fazendo com que o mesmo não seja seguro, e com isso a população perdeu o interesse em assistir o evento.

Considerada como sendo uma atividade esportiva, que teve seu início no Nordeste. A vaquejada é caracterizada por apresentar duplas de vaqueiros montadas em cavalos que tem como objetivo derrubar o boi, puxando o mesmo pelo rabo, entre duas faixas de areia, com isso vence a dupla que conseguir maior pontuação, de acordo com Alexandrino, Souza (2017).

Barbosa (2006) relata que a partir do ano de 1990, foi que começaram a surgir os primeiros parques de vaquejada, contudo, ainda não existiam as normas técnicas. Com isso, nota-se que nesse período não era levado em consideração o bem estar dos animais envolvidos.

Relacionando assim com o meio construído nos parques de vaquejada, a requalificação segundo Magalhães (2019), faz com que ocorra a valorização das áreas urbanas e sejam protegidos os elementos que possuem importância. Entretanto, ela pode ser vista como sendo uma forma de investimento de acordo com Duarte (2005).

E com a requalificação pode-se modificar um espaço urbano, relata Duarte (2005), podem ser inseridos espaços públicos verdes para assim trazer maior qualidade de vida para a sociedade, explica Chiesura (2004).

Com isso surgiu a importância da biofilia, pois de acordo com Kellerti, Calabrese (2015) existe uma necessidade das pessoas com a natureza. E como as mesmas tentam conscientemente ou não estabelecer relações com a natureza. Pois espaços com vegetação trazem sentimentos de segurança e conforto segundo Wilson (1984).

## JUSTIFICATIVA

A vaquejada é um esporte muito praticado na cidade de Ribeira do Pombal-Ba, sendo realizados eventos públicos anualmente. Contudo, com a mudança de local do parque de vaquejada Segismundo Macedo, o mesmo apresenta um entorno desvalorizado, não possuindo assim qualidade para os visitantes do evento, vaqueiros e animais que se encontram lá presente em dias de eventos.

A partir disso, a requalificação do ambiente é de extrema importância para que o ambiente atraia mais pessoas e possua bem estar para os mesmos. Apresentando assim uma praça com espaço para alimentação, espaço para eventos e leilões, arquibancada, estacionamento, baias para os cavalos.





## OBJETIVO GERAL

Desenvolver projeto executivo legal de requalificação do parque de vaquejada na cidade de Ribeira do Pombal, Bahia, utilizando o uso da Biofilia.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o uso da biofilia, sua importância e benefícios em espaços urbanos e na vida das pessoas.
- Identificar as principais características da requalificação urbana para adequação no projeto.
  - Identificar através do levantamento cadastral, as problemáticas, necessidades e potencialidades do parque de vaquejada.

## METODOLOGIA

O método utilizado para a elaboração do presente artigo que retrata sobre a proposta de requalificação do parque de vaquejada da cidade de Ribeira do Pombal-BA, foi por meio de referências bibliográficas encontradas através de artigos acadêmicos, livros e legislações.

Sendo também observadas informações importantes na realização do levantamento cadastral, que propuseram assim maior conhecimento sobre os problemas e como solucionar as necessidades no local em que o parque de vaquejada do referente artigo se encontra.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### BIOFILIA

Biofilia é o nome criado para representar o amor do homem pela natureza. Segundo Kellerti, Calabrese (2015), a palavra biofilia surgiu de um termo grego onde bios significa “vida” e philia “amor”, sendo assim, amor pela vida ou amor pela natureza. Esse nome foi criado para representar o amor do ser humano pela natureza e coisas vivas, explicando assim a necessidade dessa união, que ocorre desde a ancestralidade e evolução.

Wilson (1984) foi o primeiro que desenvolveu a teoria de que o ser humano procura, inconscientemente ou não, estabelecer relações com outros seres e com a natureza. Com o instinto de preservação que os seres humanos possuem, os mesmos buscam através desse instinto, lugares onde possam se sentirem seguros e confortáveis. Assim é natural que as pessoas procurem por exemplo, ambientes mais abertos com luz e ventilação natural, em vez de lugares fechados com iluminação e ventilação artificial, onde a pouca ou nenhuma interação com elementos naturais.





No entanto Pires (2021) retrata que existe um princípio por trás da biofilia que é a de conexão do ser humano com a natureza para assim ter uma melhora no bem-estar. E essa conexão pode ser alcançada com a integração da natureza nos projetos arquitetônicos, através de elementos naturais como água, luz natural, vegetação, madeira, pedras, utilizando também formas e silhuetas botânicas, sendo assim essas algumas características encontradas nos projetos biofílicos.

Contudo, com a rotina de vida da atualidade, apresentando a opção de alguns trabalhos remotos ou vidas agitadas nas cidades, tornou-se mais comum as pessoas preferirem passar mais tempo dentro das suas casas e assim mais desconectadas da natureza (ORELLANA, BORIS, 2017). Ambos os autores afirmam que isso pode afetar a percepção das pessoas com o mundo ao seu redor e assim afetar sua saúde mental. Com isso surge a necessidade de casas e lugares na cidade mais integrados com a natureza, onde possam relaxar, se distraírem da rotina e se conectarem com outros seres vivos. O contato com ambientes mais naturais é fundamental para o progresso psicossocial humano (ORELLANA, BORIS, 2017).

Grilde (2009) afirma que como qualquer outra espécie, os seres humanos, foram se desenvolvendo e se adaptando com a evolução. Ele relata que com isso, o termo AAE (Ambiente de Adaptação Evolutiva), é utilizado para indicar as qualidades dos lugares em que os humanos estão acomodados para viver. Já Vernal (2011), concorda que esse conceito gerou muitas histórias evolutivas especulativas, que consentiram que muitos comportamentos humanos no tempo presente, conseguissem ser considerados como sendo uma adaptação do passado.

Entretanto, é óbvio que esses ambientes do passado incluíam o fato de que a natureza era mais próxima do que se compararmos com a maior parte das pessoas experimentam hoje. As plantas apresentam um papel crucial no que diz respeito à sobrevivência durante grande parte da história evolutiva, pois as mesmas servem como recurso alimentar, indicador de água e também para criar abrigo. Supondo assim, estamos adequados para conseguirmos viver em um ambiente verde de acordo com Grilde (2009).

Apesar disso, Grilde (2009) relata que alguns desvios do modo de vida da antiguidade causam impactos positivos como o fato de dormir em colchões no lugar do chão. Contudo, existem desvios que possam causar alguma forma de estresse pelo menos em algumas pessoas. Podendo assim citar o exemplo dos jardins zoológicos, pois lá os tratadores de cada animal necessitam ter conhecimento do tipo de condições que eles precisam fornecer para cada espécie, pois o ideal é trazer o ambiente o mais próximo possível do local original de cada espécie na natureza. Pois ao não cumprir essa regra, os animais poderão mostrar comportamentos não apropriados, como se recusar a comer, acasalar e podendo também se machucar. Mas Grilde (2009) afirma que mesmo tratando é impossível oferecer o AAE exato dentro do confinamento do zoológico, com isso o foco se torna evitar discórdias mais problemáticas entre os animais.

Vernal (2011), entende que os organismos devem saber lidar com as mudanças que os mesmos produzem no local. Na questão dos seres humanos, possuímos capacidade de aprender e se adaptar a novas culturas. E com isso estamos adaptados a uma grande variedade de lugares construídos por nós que incluem assim ambientes físicos como também social humano.

No entanto, Grilde (2009) relata que podemos interpretar as sociedades modernas como sendo um tipo de “jardim zoológico” no caso de ambientes que são diferentes do AAE. Entretanto, para algumas pessoas a presença de plantas podem também trazer estresse, por isso é importante pesquisas para avaliar e decidir até que ponto isso pode acontecer.





Uma simples caminhada pela floresta, é capaz de desanuviar a mente, emoções são despertadas quando admira os animais e plantas, conseguisse maior concentração quando se ler perto de um rio, lago ou também espaços abertos, coisas que segundo Orellana, Boris (2017) não seriam os mesmos efeitos realizadas em lugares desprovidos de elementos naturais como prédios, ruídos e veículos.

A partir disso a biofilia pode ser incorporada na arquitetura de diversas formas segundo Pires (2021) como na criação de telhados verdes, jardins verticais que são versáteis e possuem varias formas de aplicações e a utilização de materiais naturais como bambu, madeira e pedra que são importantes na hora de criar um ambiente biofílico.

Muitos tentam descartar a importância da natureza, mais Kellert, Calabrese (2015) descrevem que:

Apesar de nossa tentativa de descartar a importância da natureza, evidências crescentes sugerem que nossa tendência inata de se conectar com o mundo natural continua sendo altamente importante para a saúde, produtividade e bem-estar humano. A partir desta perspectiva, um grande desafio do nosso tempo é determinar como incorporar a experiência de vitória da natureza no ambiente construído. O objetivo daqueles que se preocupam com o design biofílico é criar um bom habitat para as pessoas como animais biológicos nos lugares onde vivem, cultivam e residem. ( KELLERT, CALABRESE, 2015. pág.04 )

Contudo, o cérebro humano consegue atribuir diferentes comprimentos de ondas da luz, que são recebidas quando se interpretam os estímulos nervosos interpretados como imagens. A cor verde fica localizada no centro do que chamam de espectro visível, possuindo então um comprimento de onda médio que equivale a 550 nanômetros entre os raios gama e ondas de rádio. (LOPES, 2013).

A cor transmite mensagens, como informações, avisos, perigos, entre outros. Além disso, deve ser tomado muito cuidado na hora de utilizá-las, levando em consideração também, que cada cultura pode apresentar significados diferentes. Contudo, Lopes (2013) informou que a cor é capaz de reforçar e facilitar a identificação da forma que os objetos possuem. Porém, ressalta-se que muitas cores em um mesmo ambiente, são capazes de sobrecarregar a percepção visual por causa das muitas informações presentes. Contudo, é importante um equilíbrio, pois cores semelhantes podem transmitir sentimentos negativos (LOPES, 2013).

## VAQUEJADA

Alexandrino, Souza (2017) relatam que o esporte surgiu entre os séculos XVII e XVIII, pois naquela época os animais eram criados soltos na mata e como não havia cerca, os vaqueiros precisavam se reunir para prender os animais. Durante o manuseio, alguns bois não seguiam o chamado do vaqueiro, ocorrendo assim a necessidade de o perseguir e o derrubar, puxando o mesmo pelo rabo.

Segundo Barbosa (2006), os parques de vaquejadas surgiram a partir do ano de 1990, porém as pistas de corridas não possuíam normas técnicas para a sua construção e assim eram desenvolvidas em qualquer terreno vago na fazenda. A terra era batida e os bois caíam numa faixa de 6m. Observa-se que nesse período não era levado em consideração o bem estar dos animais, pois os mesmos poderiam se machucar nessas pistas com a terra abatida.





Desenvolvida no Nordeste, a vaquejada é considerada uma atividade esportiva, caracterizando-se por duplas de vaqueiros que derrubam boi puxando o mesmo pelo rabo, entre duas faixas de areia, vencendo assim a dupla que obtiver maior pontuação, segundo Alexandrino, Souza (2017).

Santos (2022) explica que as atividades físicas desse esporte duram em média doze segundos, considerando a maioria das pistas e suas dimensões que podem ser variadas, dependendo também do manejo do boi e a velocidade que os mesmos iram estar. A partir disso, essas corridas são consideradas de curtas durações e com intensidade vigorosa.

Nos dias atuais, para a realização de uma vaquejada, é necessário seguir alguns conceitos básicos, segundo a ABVAQ ( ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VAQUEJADA, 2017-2018) a pista precisa possuir um colchão de areia com espessura mínima de 40cm, não podendo ser inferior a isso e a faixa de pontuação tem que possuir uma distância de 9m entre elas.

Com isso dois vaqueiros montados em cavalos, sendo um o vaqueiro puxador que será o responsável por colocar o protetor de caudas do boi na mão e assim deitar o animal na faixa marcada e o vaqueiro esteireiro, que é o responsável por entregar o protetor de cauda para o seu parceiro, e direcionar e condicionar o boi até o local marcado da faixa de acordo com a ABVAQ (2017-2018).

Esse local da faixa e onde ocorre a pontuação, sendo assim duas linhas paralelas, demarcadas no colchão de areia, com distancia de 9 m entre elas, em que o boi precisa ser deitado. A partir disso, o juiz determina se “valeu boi” que é a expressão utilizada quando ocorre êxito do competidor, “ zero” quando não ocorre êxito ou “retorno” que é a expressão utilizada quando a apresentação do competidor foi anulada, no entanto se infringir alguma regra o competidor poderá ser desclassificado segundo ABVAQ (2017-2018).

Para que o bem-estar dos animais seja assegurados a ABVAQ (2017-2018), apresenta regras obrigatórias para que sejam preservados todos os animais envolvidos no esporte, entendendo também que qualquer maltrato que ocorra de forma proposital será responsabilidade diretamente da pessoa envolvida na ocorrência.

Compreendendo assim que o uso do protetor de cauda é indispensável, e todos os animais envolvidos deveram receber tratamento humanitários, pelos criadores, treinadores, proprietários e apresentadores. Contudo, não é admitido animais que possuam ferimentos, doenças ou deficiência física nas competições (ABVAQ, 2017-2018).

É obrigatório a presença de médicos veterinários com equipamentos e medicações no local, para assim salvaguardar o bem-estar do gado e cavalos que estiverem competindo. ABVAQ (2017-2018) analisa que os currais onde o gado ficará durante o evento, necessitam possuir tamanho adequado para o total de gado previsto, possuindo água e alimentação suficiente para todos. Os embarcadouros de recebimento dos animais necessitam ter altura e largura adequadas, para evitar que os animais se colidirem e assim facilitar a entrada dos mesmos no transporte, apresentando também rampa suave, com paredes vedadas nas laterais.





## REQUALIFICAÇÃO URBANA

Apesar da sua recente aparição, o termo requalificação começou a ser utilizado no vocabulário urbanístico, a partir do ano de 1998, antes disso era comum serem utilizados os termos reabilitação, revitalização ou recuperação quando se queria falar sobre o mesmo processo (ROSA, 2017).

No contexto europeu, eles consideram como sendo um conceito de requalificação muito importante a forma de revitalizar as cidades nos centros urbanos portugueses. Com isso, pode ser tomada como base a concepção que Magalhães (2013) relata:

A requalificação permite recuperar espaços desqualificados e desvalorizados, através de uma intervenção que tem de ser integrada, abrangendo vários componentes da vida urbana, trata-se de recuperar o valor patrimonial da cidade, que se associa à própria noção de urbanidade, a qualidade da cidade enquanto tal. (MAGALHÃES, 2013. pág. 10).

Com isso observa-se que o conceito de requalificação proporciona por completo o espaço da cidade, a partir da nova valorização das áreas urbanas e também protegendo os elementos de importância histórica da cidade (MAGALHÃES, 2019).

A requalificação urbana pode ser vista também como sendo uma forma de investimento para a cidade, principalmente para o mercado imobiliário ao redor da área urbana que será recuperada segundo Duarte (2005). Ela também acaba sendo um processo que modifica um espaço urbano, apresentando o objetivo de dar uma nova função ou melhorar o ambiente.

Contudo, entende-se que espaços públicos verdes são importantes quando se diz respeito a qualidade de vida das pessoas na sociedade que se encontra em crescente urbanização (Chiesura, 2004). Sendo que, esses espaços acabam por prestar serviços ambientais muito importantes à população, como a de filtragem do ar, água e vento, amenizar o calor e poluição sonora (Tatalos et al., 2007). Entretanto Silva (2011), explica que consideram também a requalificação urbana como sendo um eixo essencial nas intervenções urbanas.

Nesse contexto podemos ver que a requalificação fará total diferença no ambiente, pois o empreendimento será mais valorizado e também recuperado, trazendo assim mais espaços verdes ao ambiente.

## ESPAÇOS PÚBLICOS

Rosa (2017) entende que o espaço público é onde conseguimos desenvolver a vida cotidiana sendo assim todo espaço de uso público, sendo ele de acesso livre e sem edificações, onde possui ruas, praças, avenidas, espaços verdes entre outros.

Além de possuir multifuncionalidade os espaços públicos possuem características fundamentais que de acordo com Manso (2001) são: sociais; recreativas, convívio e de lazer, espetáculos e desporto; integração e enquadramento; estacionamento e circulação; economia; culturais, científicos, cênicas e didáticas; prolongamento dos equipamentos; regularização climática; equilíbrio psicofisiológico dos habitantes; proteção dos ruídos, controle de luminosidade entre outros. E com isso houvera maior grau de atratividade, pois possuirá muita diversidade de funções no espaço. A partir disso Salgado (2000) entende que





O Espaço Público é o local onde as pessoas vivem grande parte do tempo. É o espaço onde circulam, seja de automóvel ou a pé, é o espaço onde se encontram, onde se sentam, onde conversam. É onde se fazem as manifestações e as procissões, as grandes festas e os funerais, é onde se expressam coletivamente as grandes alegrias e as grandes dores. Vendo bem, o espaço público é a essência da cidade e é através dela que é representada. (Salgado, M., 2000, p. 9).

Borja & Muxi (2003) explica que a qualidade dos espaços públicos urbanos exhibe a qualidade da própria cidade, pois o local de maior representação da vida social e também qualidade de vida das pessoas que ali moram, são os locais de convivência entre as pessoas e assim o espaço que possui a maior dimensão sociocultural. Com isso Rosa (2017), menciona que o uso desses locais depende de vários fatores, como por exemplo, desenho, beleza, acessibilidade, manutenção, possíveis atividades e diversidade de utilizadores.

## OBRAS ANÁLOGAS

### Parque esportivo Sportpark Soers

Considerado como o maior e mais famoso mundialmente estádio de adestramento Sportpark Soers, na cidade de Aachen na Alemanha (Kadawittfeldarchitektur, 2014). Foi expandido e adicionado uma arquibancada para 1200 espectadores, para assim conseguir acomodar até 6200 visitantes no total (Figura 01, 02). Construída em degraus de concreto armado (Figura 03) e cobertura de aço soldada com chapas de metais trapezoidais (Figura 04), sendo que sua carga é carregada em apenas quatro colunas de aço circulares encontradas na área frontal de térreo (Figura 05). (Kadawittfeldarchitektur, 2014). Em seus torneios o ambiente possui capacidade para acomodar até 550 cavalos e 300 cavaleiros. (Kadawittfeldarchitektur, 2014).



Figura 01: Arquibancada vista frontal

Fonte: [https://www.archdaily.com.br/br/761805/extensao-da-arena-de-adestramento-kadawittfeldarchitektur?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/761805/extensao-da-arena-de-adestramento-kadawittfeldarchitektur?ad_source=search&ad_medium=projects_tab), acesso em 08 de mar. 2023.



Figura 02: Arquibancada vista lateral

Fonte: [https://www.archdaily.com.br/br/761805/extensao-da-arena-de-adestramento-kadawittfeldarchitektur?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/761805/extensao-da-arena-de-adestramento-kadawittfeldarchitektur?ad_source=search&ad_medium=projects_tab), acesso em 08 de mar. 2023.



Figura 03: Degraus de concreto armado

Fonte: [https://www.archdaily.com.br/br/761805/extensao-da-arena-de-adestramento-kadawittfeldarchitektur?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/761805/extensao-da-arena-de-adestramento-kadawittfeldarchitektur?ad_source=search&ad_medium=projects_tab), acesso em 08 de mar. 2023.



Figura 04: Cobertura de Aço

Fonte: [https://www.archdaily.com.br/br/761805/extensao-da-arena-de-adestramento-kadawittfeldarchitektur?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/761805/extensao-da-arena-de-adestramento-kadawittfeldarchitektur?ad_source=search&ad_medium=projects_tab), acesso em 08 de mar. 2023.



Figura 05: Colunas de aço circulares

Fonte: [https://www.archdaily.com.br/br/761805/extensao-da-arena-de-adestramento-kadawittfeldarchitektur?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/761805/extensao-da-arena-de-adestramento-kadawittfeldarchitektur?ad_source=search&ad_medium=projects_tab), acesso em 08 de mar. 2023.





## PARQUE DE VAQUEJADA VALE RICO

Localizado no estado de Alagoas, na cidade de Pilar, o parque Vale Rico se encontra a uma distância de 3,4 KM do centro da cidade e a 43,7 Km de sua capital Maceió, às margens da BR 316 (SOUZA, 2019).

Inaugurada no ano de 2018, possuindo uma área de mais de 380 mil metros quadrados, trazendo consigo um item inovador para os parques, que é a possibilidade de realização de duas competições ocorrerem simultaneamente por causa das duas pistas de vaquejadas existentes no local, ambas apresentando conforto suficiente para acomodar todos os envolvidos da melhor forma, conseguindo proporcionar o ótimo funcionamento do evento (SOUZA, 2019).

A entrada principal do referido parque chama muita atenção por sua composição em tijolinho aparente e madeira. (Figura 06). Além das duas pistas de vaquejadas, o parque apresenta praça de alimentação, com restaurantes, entretenimentos para os visitantes como passeio de balão a gás, área de shows, área de exposições, mini fazendinha e a maior roda gigante da América Latina (SOUZA, 2019), (Figura 07).



Figura 06: Entrada principal do parque de vaquejada Vale Rico

Fonte: <https://f5alagoas.com.br/editoria/cidades/comecou-a-2%C2%BA-vaquejada-do-milhao-do-parque-vale-rico-no-municipio-de-pilar-al-31/28552>, acesso em 05 de abr. 2023.



Figura 07: Planta Baixa humanizada Parque Vale Rico

Fonte: <https://f5alagoas.com.br/editoria/cidades/comecou-a-2%C2%BA-vaquejada-do-milhao-do-parque-vale-rico-no-municipio-de-pilar-al-31/28552>, acesso em 05 de abr. 2023.

## CONDICIONANTES DO TERRENO

### Características Gerais

Situado no nordeste do estado da Bahia-BR, o município de Ribeira do Pombal, onde será o projeto. Possui entroncamento entre a BR 410 e a BR 110 (Figura 08).

Ribeira do Pombal possui área territorial de 1252.144 Km<sup>2</sup> e sua população segundo estimativa do IBGE de 2021 54.097 habitantes. Está a 287 Km de Salvador (BA) e 209,09 Km de Aracaju (SE).

A cidade apresenta um clima possuindo um verão longo e quente e o inverno sendo curto com ventos fortes e chuvoso, considerando assim como um semiárido. A sua temperatura varia entre 18°C a 35°C, sendo raro ultrapassar os 38°C ou ser inferior a 16°C.<sup>1</sup>

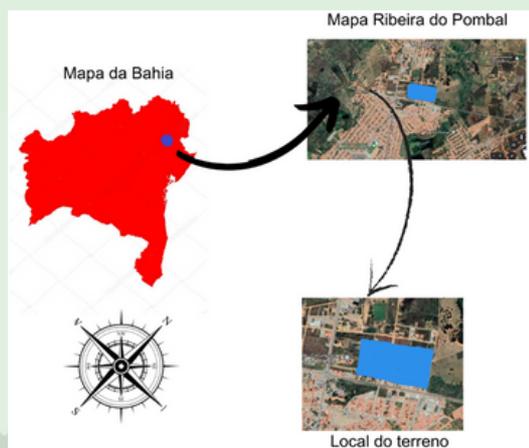


Figura 08: Localização

Fonte: Autora, Adaptação Google Earth, 2023.





### Terreno

#### Localização e Acessos

A implantação é na cidade de Ribeira do Pombal, no bairro vila operária.

Sua latitude e de 10°, possuindo assim a coordenada de 10°49'17" S 38°32'35" W.

Planta do terreno com situação em relação às vias públicas e Google Earth com situação em relação às edificações vizinhas (figura 09).

A edificação foi implantada em um terreno com acesso duplo. O terreno apresenta fácil acesso e excelente localização, possuindo assim infraestrutura de água, rede elétrica e coleta de lixo, contudo o local ainda não é calçado.

Ao analisar o mapa de uso do solo (Figura 10), percebemos que no entorno do terreno possuem residências por perto, contudo na frente tem uma mistura entre comércio, residência, rede privada e pública. E a menos de 2 km tem posto de saúde e outros comércios.

O local escolhido possui alguns comércios por perto (Figura 10).

Amarelo: Mercado

Vermelho: Posto de gasolina

Azul Marinho: Terreno do projeto

Verde: Delegacias

### Características do terreno

Para a escolher o terreno, foi observado a localização atual do parque de vaquejada da cidade, pois o mesmo apresenta o fácil acesso igualitário para todos os moradores da cidade, possuindo assim um bom fluxo de trânsito e também pedestre, pois o bairro é o único que apresenta faixa de ciclista. Sendo um local considerado seguro para as pessoas por apresentar uma delegacia por perto.

Totaliza uma área de 121.362,48 m<sup>2</sup>, sendo de forma de trapézio retangular, com 480 m em suas laterais e 270m na frente e 237m no fundo. O terreno é considerado plano, sem necessidade de fazer terraplanagem. Possui vegetação existente.

O terreno fica localizado em uma rua sem nome (Figura 11), próximo da BR 410 (Figura 12), e no fundo do posto da polícia militar da Bahia, localizado na avenida rodoviária Ribeira do Pombal Aribice.

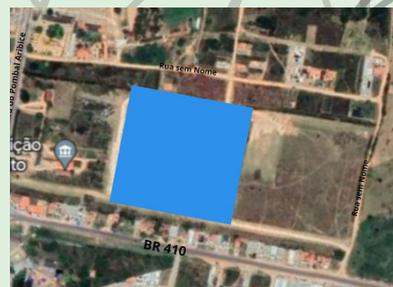


Figura 09: Mapa do Terreno

Fonte: Autora, Adaptação Google Earth, 2023.



Figura 10: Ocupação do Solo

Fonte: Autora, adaptação Google Earth, 2023.



Figura 11: Rua do Terreno

Fonte: Autora, 2023.



Figura 12: Entrada na BR410

Fonte: Autora, 2023.





Para a instalação do projeto será necessário somente a limpeza do terreno (Figura 13 e 14), para retirar pastagem existente e realocação das árvores existentes. Contudo, a pista de vaquejada continuará no mesmo local atual, a vendo somente algumas modificações do projeto atual e requalificação da área.

O parque de vaquejada se encontra no fundo do terreno ( Figura 14), o espaço da pista é bem completo possuindo um curral com divisórias grande ( Figura 22 e 15), dois embargadores (Figura 21), caixa D'água ( Figura 17), tanque para banho e bebedouro dos animais (Figura 18), sanitário (Figura 19), pista para doma (Figura 15), espaço para locução (Figura 20).



**Figura 13: Estrada dentro do Terreno**

Fonte: Autora,2023.



**Figura 14: Vista para o parque de vaquejada**

Fonte: Autora,2023.



**Figura 15: Pista para doma**

Fonte: Autora,2023.



**Figura 16: Local de manejo do Rebanho bovino**

Fonte: Autora,2023.



**Figura 19: Sanitários**

Fonte: Autora,2023.



**Figura 17: Caixa d' água do lado do local de manejo**

Fonte: Autora,2023.



**Figura 18: Tanque para banho e bebedouro dos animais**

Fonte: Autora,2023.



**Figura 20: Espaço para locução**

Fonte: Autora,2023.



**Figura 21: Embargador e desembargador**

Fonte: Autora,2023.



**Figura 22: Curral de manejo**

Fonte: Autora,2023.





## Entorno

### Infraestrutura

Atualmente a cidade não possui um código de obras nem plano diretor (por esse motivo foi utilizado o de Aracajú para a realização do projeto). Apesar disso a cidade apresenta 6.9% de domicílios urbanos em vias públicas possuindo uma urbanização adequada, 26.5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado e o restante possui o método de fossa séptica e sumidouro. A arborização é predominante em muitas ruas da cidade.

O abastecimento de água é realizado pela Embasa, uma empresa privada, através de encanação no solo.

A coleta de lixo é realizada pela prefeitura nos dias de Segunda-feira, Quarta-feira e Sexta-feira às 08h da manhã. Não é separado o lixo orgânico, nem os recicláveis, sendo misturados todos os tipos no mesmo caminhão e possuindo o mesmo destino, que é o lixão da cidade.

A energia é fornecida pela empresa Coelba, e a internet por diversas empresas como NetWood, BNet entre outras. Contudo a iluminação pública é moderna, com lâmpadas de LED em todas as avenidas, possibilitando assim maior economia com o dinheiro público da cidade.

### Gabarito de Altura

Mesmo possuindo um aumento das construções verticais, percebemos que por volta do terreno e na cidade, há uma predominância de gabaritos no máximo dois pavimentos, com exceção dos edifícios comerciais que chegam a alcançar até 4 pavimentos.

### Mobilidade Urbana

O município possui grandes problemas no que diz respeito à mobilidade urbana, pois o mesmo não possui transporte público no centro urbano nem na zona rural. O único meio de transporte que possui essa função é o escolar que transporta os estudantes de escolas públicas, deslocando os alunos e professores até a sede (professores são deslocados da cidade para as escolas da zona rural e os estudantes da zona rural para o colégio da cidade para curso 1º ou 3º ano do ensino médio). A única ciclo faixa/ciclovía da cidade se encontra no Bairro da Vila Operária onde o terreno foi inserido, passando da BR 110 a mesma termina, e as bicicletas têm que dividir o mesmo espaço das vias com os carros, até o centro da cidade ou outro destino.

Contudo como sendo interior, passam ônibus que vem da zona Rural dias de segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira sempre das 06h30 às 07h30 da manhã somente. Apesar disso, a cidade possui muitos moto táxis e taxistas que podem ser solicitados através de ligações ou indo diretamente nos pontos dos mesmos.

As vias do entorno não são pavimentadas, sendo na frente do terreno e na lateral do terreno em cascalho, contudo o asfalto fica bem próximo ao terreno. O local não apresenta nenhum tipo de acessibilidade, fazendo com que pessoas com deficiência não frequentem o parque ou tenham dificuldades para chegar ao mesmo se locomover no evento.





# CONFORTO

## Conforto Térmico

### Estudo Climático

Para que se consiga gerar melhor resposta arquitetônica é muito importante realizar um estudo das condições climáticas do local em que o projeto será implantado.

Como primeiro passo do estudo de implantação do edifício, realizou-se uma análise da carta solar de Ribeira do Pombal para verificar a insolação de fachadas paralelas às divisas do terreno.

Observa-se que a posição em que a pista se encontra atualmente é favorável para os competidores e pensada antes da sua execução, pois a mesma fica voltada a fachada principal para o leste, fazendo com que os competidores corram a tarde com mais visibilidade sem que

os raios solares atrapalhem de alguma forma.

Projecto disponibiliza informações sobre o conforto térmico, trazendo assim informações como períodos do ano com condições de conforto para cada cidade. Com isso foi observado que em Ribeira do Pombal não se encontra no site, com isso a cidade mais perto para ser analisada foi a cidade de Porço verde em SE, a partir disso no verão 62% da manhã possui conforto térmico e 38% da manhã fica desconfortável por conta do calor (gráfico 01). No inverno 18% da manhã fica desconfortável por conta do frio, 49% possui conforto térmico, contudo 33% da manhã fica desconfortável por conta do calor (gráfico 02). Na primavera a cidade fica bem mais confortável em relação a manhã possuindo uma média de 80% e apenas 20% possuindo desconforto por causa do calor (gráfico 03), já o outono e a estação com maior desconforto por calor possuindo 50% da manhã, e 46% da manhã possui conforto térmico, apenas 4% de desconforto por conta do frio (gráfico 04). Com isso a média da cidade pela manhã fica com 4% em desconforto por frio, 60% com conforto térmico e 36% em desconforto por causa do calor (gráfico 05).

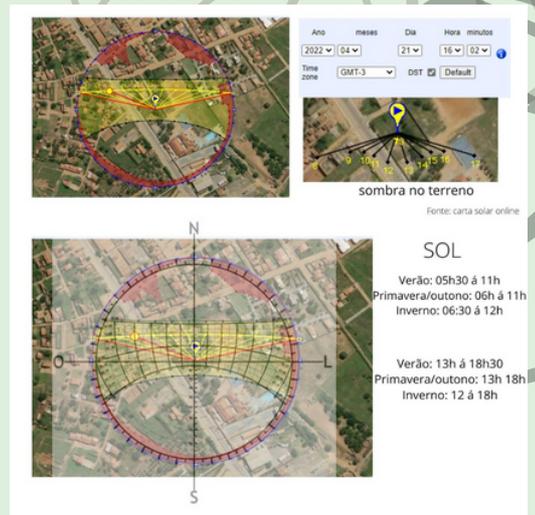


Figura 23: Carta solar

Fonte: [https://www.sunearthtools.com/dp/tools/pos\\_sun.php?lang=pt](https://www.sunearthtools.com/dp/tools/pos_sun.php?lang=pt), acesso em 21 de abril 2022.



Gráfico 01: Condição de conforto Térmico pela manhã no verão

Fonte: <http://www.mme.gov.br/projeteeee/estrategias-bioclimaticas/?estacao=summer&horario=morning>, acesso em 17 de Abr. 2023.





### CONDIÇÕES DE CONFORTO



**Gráfico 02: Condição de conforto Térmico pela manhã no inverno**

Fonte: <http://www.mme.gov.br/projeteee/estrategias-bioclimaticas/?estacao=summer&horario=morning>, acesso em 17 de Abr. 2023.

### CONDIÇÕES DE CONFORTO



**Gráfico 03: Condição de conforto Térmico pela manhã na primavera**

Fonte: <http://www.mme.gov.br/projeteee/estrategias-bioclimaticas/?estacao=summer&horario=morning>, acesso em 17 de Abr. 2023.

### CONDIÇÕES DE CONFORTO



**Gráfico 04: Condição de conforto Térmico pela manhã no outono**

Fonte: <http://www.mme.gov.br/projeteee/estrategias-bioclimaticas/?estacao=summer&horario=morning>, acesso em 17 de Abr. 2023.

### CONDIÇÕES DE CONFORTO



**Gráfico 05: Condição de conforto Térmico pela manhã no ano todo**

Fonte: <http://www.mme.gov.br/projeteee/estrategias-bioclimaticas/?estacao=summer&horario=morning>, acesso em 17 de Abr. 2023.

Durante a tarde a situação não muda muito, possuindo no verão 47% da tarde possui conforto térmico e 53% da tarde fica desconfortável por conta do calor (gráfico 06). No inverno 6% da tarde fica desconfortável por conta do frio, 64% possui conforto térmico, contudo 30% da tarde fica desconfortável por conta do calor (gráfico 07). Na primavera a cidade fica bem mais confortável em relação à tarde possuindo uma média de 69% e apenas 31% possuindo desconforto por causa do calor (gráfico 08), e o outono possui 42% da tarde desconfortável, e 58% da tarde possui conforto térmico (gráfico 09). Com isso a média da cidade pela tarde fica com 61% com conforto térmico e 39% em desconforto por causa do calor (Gráfico 10).





**Gráfico 06: Condição de conforto Térmico pela manhã no verão**

Fonte: <http://www.mme.gov.br/projeteee/estrategias-bioclimaticas/?estacao=winter&horario=afternoon> , acesso em 17 de Abr. 2023.



**Gráfico 07: Condição de conforto Térmico pela tarde no inverno**

Fonte: <http://www.mme.gov.br/projeteee/estrategias-bioclimaticas/?estacao=winter&horario=afternoon> , acesso em 17 de Abr. 2023.



**Gráfico 08: Condição de conforto Térmico pela tarde na primavera**

Fonte: <http://www.mme.gov.br/projeteee/estrategias-bioclimaticas/?estacao=winter&horario=afternoon> , acesso em 17 de Abr. 2023.



**Gráfico 09: Condição de conforto Térmico pela tarde no outono**

Fonte: <http://www.mme.gov.br/projeteee/estrategias-bioclimaticas/?estacao=winter&horario=afternoon> , acesso em 17 de Abr. 2023.



**Gráfico 10: Condição de conforto Térmico pela tarde no ano todo**

Fonte: <http://www.mme.gov.br/projeteee/estrategias-bioclimaticas/?estacao=winter&horario=afternoon> , acesso em 17 de Abr. 2023.





Observa-se também que a noite traz consigo muito calor, e desconforto por conta do frio também, fazendo com que entre os horários de 18h a 00h 71% da noite fique em desconforto por conta do calor e 32% por conta do frio, possui apenas 10% de conforto térmico durante o ano todo (gráfico 11). Já a madrugada possui sua média anual de 32% de desconforto por conta do frio e 68% por causa do calor, fazendo assim que não haja conforto térmico nenhum (Gráfico 12).



**Gráfico 11: Condição de conforto pela noite anualmente**

Fonte: <http://www.mme.gov.br/projeteee/estrategias-bioclimaticas/?estacao=&horario=evening>, acesso em 17 de Abr. 2023.



**Gráfico 12: Condição de conforto pela madrugada anualmente**

Fonte: <http://www.mme.gov.br/projeteee/estrategias-bioclimaticas/?estacao=&horario=night>, acesso em 17 de Abr. 2023.

É muito importante a análise de todos os horários, pois quando há competição a mesma leva de dois ou três dias para encerrar sem pausas. E todos os envolvidos necessitam estar em um local confortável.

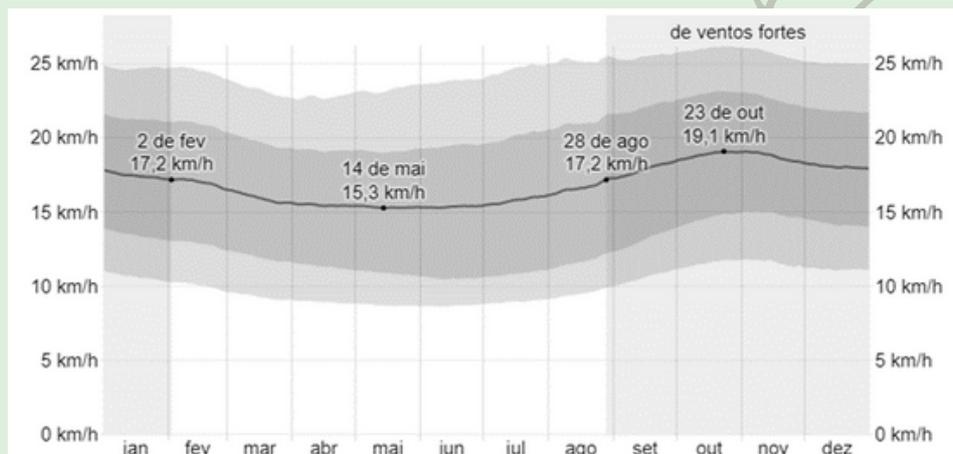
Ao analisar a situação climática da cidade, pode-se concluir com isso que as melhores soluções encontradas para que o projeto possua um bom conforto térmico é a realização de estratégias bioclimáticas, sendo elas o sombreamento do terreno, podendo ser realizado através de plantio de árvores. A ventilação natural também é um ponto forte na hora de querer possuir maior conforto, com isso será observado também a direção do vento na hora da criação da arquibancada, para assim criar algo para que a noite ou madrugada o local não fique muito frio para a plateia que estiver assistindo. E o resfriamento evaporativo também é uma boa estratégia para amenizar o calor e deixar o ambiente mais confortável.

## Ventilação

A velocidade do vento e sua direção é levada em consideração a uma altura de 10 metros acima do solo, para a realização do estudo. Com isso observa-se que a velocidade média horária do vento em Ribeira do Pombal passa por pequenas variações sazonais ao longo do ano todo.

De 28 de agosto a 02 de fevereiro é considerada a época que mais venta durante assim 5,1 meses podendo ter ventos acima de 17,2 quilômetros por hora. Contudo o mês de outubro bate o recorde durante o ano, podendo assim ter ventos de 18,9 km por hora. Já maio é considerado o mês de ventos mais calmos, com 15,3 km por hora de velocidade média horária do vento. (Gráfico 04)





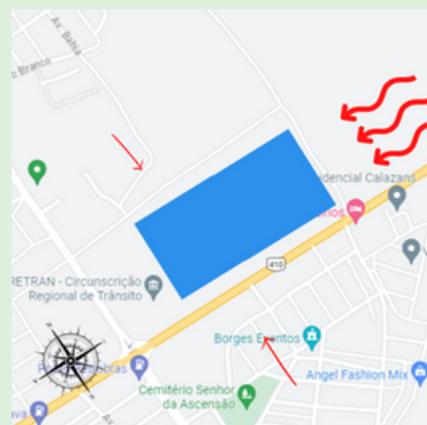
Velocidade média horária do vento (linha cinza escuro), com faixas do 25º ao 75º e do 10º ao 90º percentil.

|                           | jan  | fev  | mar  | abr  | mai  | jun  | jul  | ago  | set  | out  | nov  | dez  |
|---------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Velocidade do vento (kph) | 17.5 | 17.0 | 16.0 | 15.5 | 15.3 | 15.4 | 15.8 | 16.7 | 17.9 | 18.9 | 18.7 | 18.1 |

**Gráfico 13: Velocidade média horária do vento em Ribeira do Pombal**

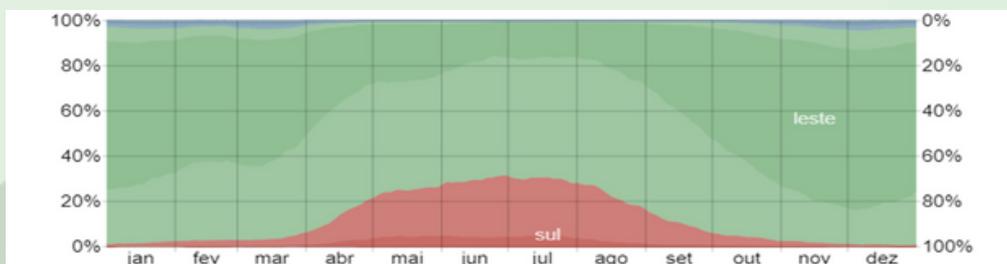
Fonte: <https://pt.weatherspark.com/y/31079/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Ribeira-do-Pombal-Brasil-durante-o-ano>, acesso em 27 de maio 2023

Na Figura 24 é observado que a direção média horária predominante do vento em Ribeira do Pombal durante o ano todo é a orientação leste, porém observa-se também que ventila no Sul o ano todo em menor velocidade. Já no norte só não possui ventilação nos meses de junho, julho, agosto e setembro (Figura 14).



**Figura 24: Ventilação no terreno**

Fonte: Autora, adaptação Google Earth, 2023.



NORTE

SUL

LESTE

OESTE

**Gráfico 14: Direção do vento em Ribeira do Pombal**

Fonte: <https://pt.weatherspark.com/y/31079/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Ribeira-do-Pombal-Brasil-durante-o-ano>, acesso em 27 de maio 2023.





Segundo Cedar Lake Ventures

A porcentagem de horas em que o vento tem direção média de cada uma das quatro direções cardeais de vento, exceto nas horas em que a velocidade média do vento é inferior a 1,6 km/h. As áreas mais esmaecidas nas interseções indicam a porcentagem de horas passadas nas direções intermediárias implícitas (nordeste, sudeste, sudoeste e noroeste). (Ventures,2018).

## Zoneamento

A zona bioclimática adequada para a cidade de Ribeira do Pombal segundo a NBR 15220 é a zona 8 ( Figura 25).

Na carta bioclimática exposto na NBR 15220-3, é observado as melhores estratégias para cada zona, pois assim o ambiente possuirá conforto. Seguindo essa observação, vemos que a cidade mais próxima de Ribeira do Pombal cujo clima foi classificado é cipó que fica uma distância de 31 Km. Com isso, as estratégias que precisam ser utilizadas na cidade são a FIJK. A estratégia F relata sobre as sensações térmicas é a mesma pode ser melhorada através de desumidificação dos ambientes através da ventilação dos ambientes, fazendo com que o ar interno seja renovado. Já a estratégia I e J é sobre a ventilação cruzada é a mesma que pode ser obtida através da circulação do ar no ambiente. E a estratégia K diz que será necessário o uso de resfriamento artificial para amenizar o desconforto térmico nos dias quentes. Essas estratégias serão utilizadas na construção das lanchonetes na praça de alimentação do parque.

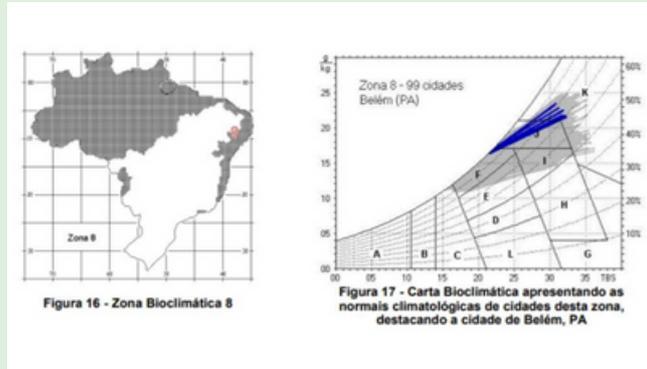


Figura 25 : Mapeamento da zona bioclimática 8

Fonte: NBR 15220-3, ABNT 2005.

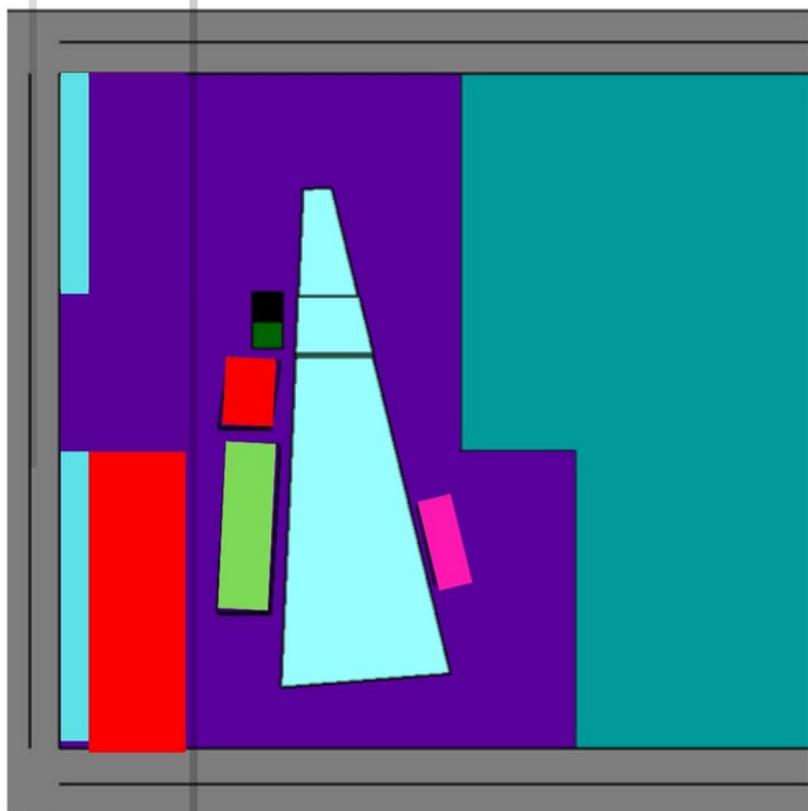
## PROGRAMA DE NECESSIDADES

- Cabine de Locução (Reforma)
- Estacionamento para os Vaqueiros
- Estacionamento para os visitantes
- Arquibancada
- Sanitários e vestiários
- Restaurantes / Lanchonetes
- Área de convivência
- Sala de Diagnósticos
- Ares de fiscalização Agropecuária
- Plantão veterinário
- Praça





## SETORIZAÇÃO



| COR           | COMPARTIMENTOS               |
|---------------|------------------------------|
| Verde         | ÁREA DE CONVIVÊNCIA          |
| Amarelo       | ÁREA DE ALIMENTAÇÃO          |
| Verde-claro   | ARQUIBANCADA                 |
| Verde-escuro  | ESTACIONAMENTO VAQUEIROS     |
| Preto         | INSPEÇÃO BEM ESTAR ANIMAL    |
| Amarelo-claro | PISTA DE VAQUEJADA EXISTENTE |
| Verde-oliva   | PRIMEIROS SOCORROS           |
| Cinza         | ROTAS                        |
| Roxo          | WC EXISTENTE                 |

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se através de análises levantadas no presente trabalho, que é de tamanha necessidade a realização de um projeto arquitetônico para a realização da requalificação do parque de vaquejada da cidade e assim trazer maior qualidade para o local. Pois, apesar de ser um parque, necessita levar em consideração o fato do mesmo ser um espaço público, pois foi construído pela prefeitura, e assim trazer para o ambiente elementos para compor o cenário e com isso multifuncionalidade para o lugar, sem tirar o foco do parque de vaquejada, mais que possa assim atrair vários públicos distintos.

Entretanto, o uso da biofilia no local, poderá trazer o ambiente o mais próximo possível do habitat natural dos cavalos e boiadas que lá serão encontrados, fazendo com que os mesmos fiquem mesmos estressados com o evento.

Contudo, a requalificação do parque de vaquejada é complexa e apresenta várias etapas que vão desde a recuperação ambiental da área, criação de praça com lanchonetes, estacionamento para vaqueiros e visitantes, salas para fiscalização e plantão veterinário.





Com isso na praça de alimentação, foram utilizados dois tipos de piso, para a fazer a separação do espaço das lanchonetes com o espaço de circulação dos pedestres, sendo utilizado o pavimento poroso na entrada dos pedestres até o fim da arquibancada e também no espaço do bebedouro para os animais, para que não possua acúmulo de água entre esses espaços. E utilizado o piso intertravado no entorno das lanchonetes, no entanto, não foi previsto desníveis entre esses dois tipos de piso, pensando assim nas pessoas com comorbidade, prevendo assim, somente um desnível entre o intertravado e o piso das lanchonetes.

Na criação da Arquibancada, foi desenvolvida uma rampa, utilizando uma inclinação de 8%, com três áreas de descanso como previsto na nbr90502020, pois a arquibancada possui uma altura inicial de 1,50m.

Já no caso da criação dos estacionamentos para os vaqueiros, não foi encontrado nenhuma norma sobre o mesmo, e com isso foi levado em consideração a maior quantidade de inscrições que a vaquejada da cidade já teve anualmente e a quantidade de senhas (inscrições) cada competidor poderá realizar. E a partir disso, foram obtidas as seguintes informações:

- Um competidor poderá comprar até quatro senhas na mesma categoria.
- Um cavalo poderá competir com no máximo dois competidores diferentes.
- Existem 6 categorias distintas.
- Na vaquejada da cidade de ribeira do pombal a vaquejada dura em média quatro dias.
  - Cada categoria corre em momentos diferentes e o competidor pode escolher quais dias irá competir.
- Pendendo o competidor vai embora.

Com isso em 2018 ocorrerão 860 inscrições, dividindo essa quantidade pela quantidade máxima de senhas por competidor, obteremos um total de 215 pessoas, supondo que cada cavalo dos vaqueiros compita com duas pessoas diferentes, será preciso um total de 107 vagas, contudo como São vários dias essa quantidade conseguira atender a demanda do evento.

No entanto, para obter o tamanho ideal para a vaga, foi analisado o tamanho ideal para veículos de carga média, na nbr 9050, sendo o tamanho de 3,50x11m, porém como o competidor costuma deixar seu cavalo do lado do caminhão, cada vaga possuirá uma largura de 7 m (3,5 para o caminhão e 3,5 para o cavalo se locomover) com o comprimento de 11m.

Em relação ao paisagismo do parque de vaquejada foi levado em consideração o estudo das condicionantes da região e assim, utilizado arvores e plantas resistentes ao sol e que não precisem de muitos cuidados.





## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. ABNT NBR 15220-3: Desempenho Térmico de Edificações - Parte 3: Zoneamento Bioclimático Brasileiro e Diretrizes Construtivas para Habitações Unifamiliares de Interesse Social. Rio de Janeiro, ABNT, 2005.

ABVAQ, Regulamento Geral da Vaquejada 2017/2018. – 2017

ALEXANDRINO, Laiane Castro e SOUSA, Ana Karina. Análise acerca da vaquejada: pontos positivos e negativos. JUS.com.br, 2017.

BARBOSA, Eriosvaldo Lima. Valeu boi! O negócio da vaquejada. Edufpi, 2006.

BORJA, J., & MUXI, Z. (2003). El espacio público, ciudad y ciudadanía. Electa, Barcelona.

CHIESURA, A. The role of urban parks for the sustainable city In: Landscape and Urban Planning. n. 68, p. 129-138, 2004

DUARTE R. G. O processo de reabilitação e renovação urbana na Cidade do Rio de Janeiro e suas perspectivas. Revista eletrônica de Geografia Y Ciencias Sociales. Barcelona:Universidad de Barcelona, v. 9, n. 194, 2005. Disponível em: <<http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-194-44.htm>>. Acesso em: 25 mar. 2012.

GRINDE, Bjørn; PATIL, Grete Grindal. Biophilia: does visual contact with nature impact on health and well-being?. International journal of environmental research and public health, v. 6, n. 9, p. 2332-2343, 2009.

KELLERT, Stephen R.; CALABRESE, Elizabeth F. Nature by Design: The Practice of Biophilic Design. New Have: Yale University Press, 2015.

LOPES, João Manuel Brisson. Cor e Luz. 2013. 47 f. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia Informática, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2003.

MAGALHÃES, I. Planos locais de habitação. In: DENALDI, R. (Org.). Planejamento habitacional: notas sobre a precariedade e terra nos planos locais de habitação. São Paulo: Annablume, 2013. p. 13-28.

MANSO, A. (2001). Espaços Exteriores Urbanos Sustentáveis – Guia de Conceção Ambiental. Intervenção Operacional Renovação Urbana, Lisboa.

Orellana, Boris, et al. "Fundamentos de la biofilia y neuroarquitectura aplicada a la concepción de la iluminación en espacios físicos." Maskana 8 (2017).





PIRES, Mariana. Biofilia: o que é e como incorporá-la na arquitetura. Casacor, 2021. Disponível em: <https://casacor.abril.com.br/paisagismo/o-que-e-biofilia/#:~:text=O%20princ%C3%ADpio%20por%20tr%C3%A1s%20da,bem%2Destar%20e%20confo%20emocional&text=Ao%20instigar%20algu%C3%A9m%20a%20imaginar,ambiente%20que%20envolva%20a%20natureza.>

ROSA, Fábio Paulo Domingos. A requalificação urbana e o espaço público. 2017. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa, Faculdade de Arquitetura.

SOUZA, Ayslan Bomfim. Parque de vaquejada na cidade de Itabaiana-SE: Como projetar um espaço adequado para a prática do esporte. Universidade Federal de Sergipe, Laranjeiras-SE, 2019.

SALGADO, M. Espaços Públicos. Fundação Banco Comercial Português, Lisboa, 2000.

SANTOS, Mauricio Ribeiro. Parque de Vaquejada: um modelo arquitetônico para o bem-estar animal e a prática do esporte. Ages, 2022.

Silva, Ana Marina Ribeiro. Requalificação Urbana. Diss. UNIVERSIDADE DE COIMBRA, 2011.

TRATALOS, J. et al. Urban Form, Biodiversity Potential and Ecosystem Services. In: Landscape and Urban Planning. v. 83, n.4, p. 308-317, 2007.

VERNAL, Javier. As explicações da psicologia evolutiva. Investigação Filosófica, 2011.

VENTURES, Cedar Lake. Clima e condições meteorológicas médias em Ribeira do Pombal no ano todo. Weather Spark, 2018. Disponível em: <https://pt.weatherspark.com/y/31079/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Ribeira-do-Pombal-Brasil-durante-o-ano#Figures-GrowingSeason>.

WILSON, E. O. Biophilia: The human bond with other species. Cambridge (Massachusetts): Harvard University Press, 1984.

